



TERTÚLIAS DIALÓGICAS LITERÁRIAS: Conta que eu conto

Mateus Augusto Oliveira Cordeiro¹, Matheus Augusto Melo de Souza², Hellen Cris de Almeida Rodrigues³.

¹Discente do Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio – IFRR/CNP. Bolsista do Programa de Extensão PBAEX do IFRR. e-mail: landizinha@yahoo.com; ²Discente do Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio – IFRR/CNP. Bolsista do Programa de Extensão PBAEX do IFRR. e-mail: matheusmellodanadinho@gmail.com ³Pedagoga – IFRR/CNP. E-mail: hellen.rodrigues@ifrr.edu.br.

INTRODUÇÃO

Segundo Freire & Macedo (2002) a leitura deve vir precedida da leitura de mundo, como espaço de formação crítica dos leitores como sujeitos no mundo. Os autores explicam a capacidade dos seres humanos em nomear a própria experiência e compreender a natureza política dos limites e das possibilidades que caracterizam a sociedade. Diante disso, o presente projeto tem por objetivo o incentivo a leitura prazerosa e ainda o compartilhamento de experiências de vida em torno da leitura a fim de relacionar o lido com o vivido.

METODOLOGIA OU DESENVOLVIMENTO DO TRABALHO

O projeto de incentivo à leitura denominado Tertúlias Dialógicas Literárias: Conta que eu conto, tem como público alvo alunos do Ensino Médio Integrado ao Curso técnico de Agropecuária/Agroindústria, alunos do Curso Técnico em Agropecuária em regime de alternância bem como toda a comunidade escolar.

Na execução do projeto uma pessoa é escolhida para ser moderadora dos encontros, dinamizando e sinalizando a ordem de inscrição de fala e garantindo o espaço de diálogo igualitário. Os livros que estão sendo utilizados para leitura são da coleção Os Karas, de Pedro Bandeira, a saber: A Droga da Obediência, Pântano de Sangue, Anjo da Morte, A Droga do Amor, Droga de Americana e A Droga da Amizade. A dinâmica dos encontros vem ocorrendo da seguinte forma: no primeiro momento há uma breve discussão sobre o livro a fim de situar os participantes na leitura. A cada semana se decide quantos capítulos ou páginas serão lidos para a próxima semana, estimulando-se que cada participante destaque um trecho que gostaria de comentar com os demais.



Na oportunidade o participante ler o texto em voz alta e explica o sentido significativo para sua vida que o levou a querer compartilhar com os demais.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Durante a execução do projeto é possível observar a mudança de comportamento nos participantes do projeto. Atualmente o número de participantes está em torno de 15 pessoas. Os encontros acontecem uma vez por semana, em horário estabelecido pelos envolvidos no referido projeto, a saber: todas as segundas-feira. Devido aos entraves existentes durante a realização dos encontros, tais como: greve na escola, falta de espaço para aplicação, entre outras coisas mais, só foi possível a leitura de 1 (um) livro da coleção (Anjo da Morte). Os resultados e discussões apontam ainda, para o respeito mútuo, interação entre alunos de variadas turmas e servidores nesta instituição ao ponto que a tertúlia é realizada como uma roda de conversa ou troca de vivências entre alunos e servidores.

CONCLUSÃO

A partir da leitura o aluno consegue navegar para o desconhecido, averiguar, e compreender as emoções e os sentimentos que os rodeiam e agregar vida ao sabor da existência. O discente por sua vez deve compreender que a leitura é a ferramenta chave para alcançar os objetivos de sua vida profissional e pessoal. Assim conclui-se que houve relação entre o lido e o vivido, onde os alunos da roda de conversa discutem as leituras com as vivências e fatos de sua vida real, promovendo assim debates de diferentes temas atuais.